

## COMUNIDADES DE PRÁTICAS: FOMENTADORAS DA INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES DO SÉCULO XXI

Fabrizio Burger<sup>1</sup>, Rodrigo Kraemer<sup>1</sup>, Aline de Brittos Valdati<sup>1</sup>, Ranieri Roberth Silva de Aguiar<sup>2</sup>, Roberto Fabiano Fernandes<sup>2</sup>, Waldoir Valentim Gomes Junior<sup>2</sup>, Gertrudes Aparecida Dandolini<sup>3</sup>

1. Mestrando em Engenharia e Gestão do Conhecimento – UFSC; fabriciohere@gmail.com
2. Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento – UFSC
3. Professora do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC - Orientadora

### Introdução

As organizações do século XXI estão cada vez mais preocupadas em inovar e estão utilizando práticas e processos que as diferenciem e gerem um valor agregado, seja em produtos ou serviços. Dentro delas, o conhecimento é um fator de extrema relevância que impacta nessas práticas e processos entre os colaboradores. Essas práticas estão presentes nos diversos grupos das empresas que se juntam formal ou informalmente. As comunidades de práticas (CoP's) são grupos informais que possuem interesses em comum e visam o compartilhamento do conhecimento, das práticas e fatores de interesse. Elas podem discutir e trabalhar em demandas diversas ou específicas. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as características das comunidades de práticas com foco na inovação. Foi realizada uma revisão sistemática das publicações de uma base de dados, onde foi possível coletar informações e compreender quais características são relevantes para o desencadeamento de inovações.

### Resultados e Discussão

As CoP's com foco na inovação, também conhecidas como Comunidades de Inovação, possuem características que as diferenciam de CoP's tradicionais. Essas características são apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 - Características das CoP's com foco na inovação (Col's)

Tópicos	Características das CoP's com foco em inovação	Autores
Visão empreendedora	O empreendedorismo aparece como um traço forte entre os membros das comunidades.	COAKES; SMITH, 2007 WEST, 2009 LEE; WILLIAMS, 2007
Adaptabilidade	Membros das CoP's possuem maior capacidade de adaptação e são flexíveis quando da interação com indivíduos externos.	BORZILLO; KAMINSKA-LABBÉ, 2011 KOCH, 2012 WEST, 2009
Conexões em rede	Possuem membros de diferentes setores ou de grupos distintos de P&D, de diversas organizações do mundo com perfis diversos.	BORZILLO; KAMINSKA-LABBÉ, 2011 LEE; WILLIAMS, 2007

Pluralidade	Membros de diferentes áreas ou de grupos distintos de P&D, com formações diferentes. São de diferentes organizações com perfis diversificados.	BORZILLO; KAMINSKA-LABBÉ, 2011 DOUGHERTY, 2001 LEE; WILLIAMS, 2007 WEST, 2009
Atuação em níveis	Comunidade de Inovação (COI) são compostas por: desenvolvedores, líderes, facilitadores, usuários. Os membros dessas comunidades são profissionais altamente qualificados.	MÜHLHAUS et al., 2012
Investigadores	CoP com um rico fluxo de informações e idéias no início das reuniões parece ser um pré-requisito para o desenvolvimento de ideias inovadoras (FEI).	KANTANEN; MANNINEN; KONTKANEN, 2014 WEST, 2009

Fonte: Autores (2016).

Esses são aspectos que podem ser verificados em comunidades de práticas nas organizações, fazendo uma conexão com a inovação.

### Conclusões

Conclui-se que quanto maior o envolvimento de membros com formações de diferentes áreas, com maior adaptabilidade quanto a interferência externa, que possuam conexões em rede com outras organizações e que tenham predomínio pela busca de respostas aos diversos questionamentos do universo organizacional, mais direcionadas à inovação estarão as comunidades de práticas do século XXI.

### Palavras-chave

Comunidades de Práticas; Inovação; Características.

### Instituição de apoio

Agradecimentos à CAPES e à FAPESC.

### Referências

BORZILLO, Stefano; KAMINSKA-LABBÉ, Renata. Step-in or step-out: supporting innovation through communities of practice. *Journal of Business Strategy*, v. 32, p. 29 – 36, 2011.

WEST, Richard E.. What is shared? A framework for understanding shared innovation within communities. *Educational Technology Research and Development*. v. 57, p. 315-332, 2009.